

Saiu na Imprensa

PRIMEIRA CONFERÊNCIA SOBRE DIREITOS DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA SERÁ REALIZADA EM 2006

AGÊNCIA BRASIL 15/04/2005

FÓRUM VAI REUNIR PORTADORES DE TODAS AS DEFICIÊNCIAS EM MAIO DE 2006

Fonte: www.saci.org.br

COMENTÁRIO SACI : PUBLICADO DIA 13 DE ABRIL DE 2005
PRISCILLA MAZENOTTI

As pessoas portadoras de deficiência terão seus direitos, necessidades e problemas discutidos durante a 1ª Conferência Nacional do Direito das Pessoas Portadoras de Deficiência, em maio de 2006. A expectativa é que o evento elabore medidas e recomendações ao governo.

"O Fórum vai reunir portadores de todas as deficiências para debater suas peculiaridades, especificidades, necessidades e soluções para os seus problemas. E, dali, nós esperamos que saiam soluções ou recomendações ao governo para tomar medidas que resolvam, senão no todo – que é uma utopia –, mas a grande parte dos problemas", afirmou o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade), Adilson Ventura.

Ele ressaltou que, apesar de ser tema recente no Brasil, o debate sobre os direitos das pessoas com deficiência precisa se tornar parte da sociedade. "É preciso que se saiba que as pessoas com deficiência existem, que não é uma coisa só do outro lado da calçada, do vizinho, mas que pode estar dentro da nossa casa, dentro da nossa família. As pessoas só se dão conta disso quando têm o problema próximo. São 25 milhões de deficientes e tem muita gente que está à margem da sociedade ainda".

O Conade é um órgão vinculado à Secretaria Especial dos Direitos Humanos. O planejamento estratégico do conselho para 2005/2006 começou a ser discutido no último domingo (10), em Brasília. Participaram das discussões conselheiros titulares e suplentes do Conade e representantes da sociedade civil.

digital Consultor Jurídico 14/04/2005

JUSTIÇA FEDERAL INAUGURA SITE ADAPTADO A DEFICIENTES

COMENTÁRIO SACI: PUBLICADO EM 12 DE ABRIL DE 2005

A Justiça Federal inaugurou nesta terça-feira (12/4) o primeiro portal do Judiciário brasileiro adaptado a portadores de deficiência visual, auditiva e motora. A medida atende ao Decreto-Lei 5.296/04, que determina que todas as instituições públicas devem adequar seus sites na Internet aos deficientes. As informações são do CJF - Conselho da Justiça Federal.

Agora, a página da Justiça Federal é dividida em quatro modalidades de acesso - clique aqui para acessar o portal. A primeira inclui uma série de ferramentas para deficientes visuais, como a que disponibiliza os caracteres com fundos preto, cinza e branco. A segunda, para pessoas totalmente cegas, admite o uso do software "Dosvox", que transforma textos escritos em voz.

Na terceira modalidade, pessoas que entendem apenas por meio de sinais podem usar o software "Jaws", que traduz os textos para essa linguagem. Também às pessoas

com dificuldades no uso do teclado foram colocadas à disposição teclas de atalho: "Alt M", para chegar ao fim da página; "Alt I", para chegar ao início da página; "Alt C", para acessar o conteúdo; e "Alt N", para acessar o menu.

Segundo dados da ONG Acessibilidade Brasil, 14% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência. A entidade é parte do governo eletrônico e trabalha no apoio a projetos que promovam a inclusão social dos portadores de deficiência.

O CJF está desenvolvendo também um Projeto de Acessibilidade para toda a Justiça Federal, do qual o portal é apenas o primeiro passo. A coordenadora do projeto, Márcia Caricatti, está elaborando o modelo de uma sala de atendimento universal, que pode ser adaptada a qualquer unidade da Justiça Federal.

O layout da sala inclui desde o desenho das portas e dos móveis, até a presença de intérpretes e outras pessoas que possam prestar atendimento adequado aos portadores de deficiência.